

Enel intensifica poda de árvores próximas de fios

Enel intensifica podas de árvores próximas de fios

Multada em fevereiro após um apagão que atingiu Grande ABC, companhia investe no afastamento de galhos da rede

Multada em fevereiro deste ano por conta do apagão que, em novembro de 2023, atingiu grande parte da Região Metropolitana, incluindo 556.621 residências no Grande ABC, a Enel, concessionária de distribuição de energia elétrica, anunciou que vem promovendo aumento dos esforços para afastamento de folhas e galhos que estavam em contato com a rede de fios na região.

De acordo com a companhia, em julho deste ano, foram realizadas cerca de 17 mil podas nas cidades do Grande ABC, cerca de 54% acima do total executado no mesmo mês do ano passado, quando as ações chegaram a aproximadamente 11 mil.

A Enel aponta a queda de galhos ou árvores inteiras como principal fator para “danos extensos e demorados de reparar”, especialmente quando há tempestades.

Ainda segundo a companhia, no mês passado, os mutirões estiveram em Santo André, São Bernardo e Rio Grande da Serra. Em agosto, ocorreram ações em Ribeirão Pires – e ainda há programações para outras cidades.

Em toda a área de concessão da Enel, de janeiro até julho, foram efetuadas 295 mil podas, o que representa, de acordo com a empresa, praticamente a metade da meta para o ano, que é de mais de 600 mil podas nos 24 municípios de atuação.

“Redimensionamos nosso plano de manutenção preventiva, considerando o agravamento das mudanças climáticas, e estamos acelerando ao máximo as ações nesses meses, caracterizados por menor incidência de chuvas. O objetivo final é reduzir as quedas de energia decorrentes do contato da vegetação com a rede”, explica Vinzenzo Ruotolo, diretor de Redes da Enel.



SEGURANÇA. Poda de árvores evita que os galhos atinjam a fiação elétrica e causem novos apagões

O presidente da companhia, Guilherme Lencastre, reforça os objetivos. “Estamos intensificando as manu-

tenções preventivas em todos os locais em que atuamos. Com a ampliação dessas ações, nosso objetivo é reduzir as quedas de energia.”

MULTA
A Enel foi multada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) em R\$ 165,8 milhões pelo apagão

na Região Metropolitana de novembro. Em alguns pontos, o religamento demorou até uma semana para ocorrer. O auto de infração apontou que a empresa não prestou serviços de forma adequada. A companhia só acionou significativamente as equipes de manutenção – próprias e terceirizadas – três dias após o temporal que derrubou árvores e comprometeu o abastecimento de energia.

Na ocasião do apagão de novembro, a cidade mais afetada pelo apagão no Grande ABC foi Santo André, com 238.316 domicílios sem energia. Em segundo lugar ficou São Bernardo, com 124.573, seguida por Diadema (76.016), Matá (55.117), São Caetano (48.695), Ribeirão Pires (9.756) e Rio Grande da Serra (4.148).

SEGURANÇA

Em nota, a Enel alerta aos moradores que não tentem realizar podas por conta própria. Galhos podem estar próximos à fiação elétrica, mesmo que isso não esteja visualmente aparente. E qualquer aproximação ou contato com cabos energizados pode ser fatal. Esse tipo de serviço só deve ser feito por profissionais habilitados e com técnicas e equipamentos de segurança adequados. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1